

ANEXO I

RELAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM OFERTA

MODALIDADE: LICENCIAMENTO

TIPO: ONEROSO COM EXCLUSIVIDADE

LICENÇA CONCEDIDA:

A) PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS À BASE DA TECNOLOGIA;

B) PARA USO EM PRODUTOS DE APLICAÇÃO:

1. EM EMBALAGENS, FILMES, PELÍCULAS, RECIPIENTES E OUTRAS MODALIDADES DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS PLÁSTICOS OU TERMOPLÁSTICOS E SIMILARES;

2. EM ALIMENTOS, MEDICAMENTOS , VACINAS OU SIMILARES DE USO ANIMAL OU HUMANO;

C) PARA EXPLORAÇÃO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL E PARA EXPORTAÇÃO PARA QUALQUER NAÇÃO ESTRANGEIRA;

D) PODERES DE SUBLICENCIAMENTO PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO MEDIANTE NOTIFICAÇÃO E AVAL DA TITULAR.



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) BR 10 2012 021810-0 A2

(22) Data de Depósito: 30/08/2012
(43) Data da Publicação: 10/06/2014
(RPI 2266)



(51) Int.Cl.:
A61K 39/39
A61K 31/723

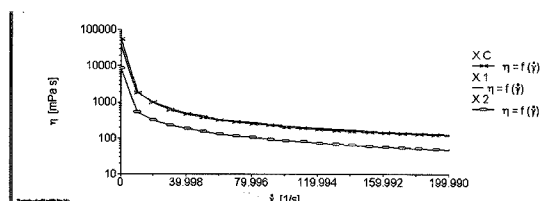
(54) Título: XANTANA COMO ADJUVANTE EM VACINA DE SUBUNIDADE RECOMBINANTE

(73) Titular(es): Universidade Federal de Pelotas

(72) Inventor(es): ANGELITA DA SILVEIRA MOREIRA, CLAIRE TONDO VENDRUSCOLO, DAIANE DRAWANZ HARTWIG, FABIANA KÖMMLING SEIXAS, FÁBIO PEREIRA LEIVAS LEITE, ITAUÁ LESTON ARAUJO, KÁTIA LESTON BACELO, ODIR ANTÔNIO DELLAGOSTIN, TIAGO VEIRAS COLLARES, TÁLITA BANDEIRA ROOS

(57) Resumo: XANTANA COMO ADJUVANTE EM VACINA DE SUBUNIDADE RECOMBINANTE. A presente invenção refere-se a uma composição para aumentar a imunogenicidade de vacinas de subunidade recombinante para uso em humanos e/ou animais, que compreende uma quantidade eficaz de xantana como adjuvante na preparação. As preparações devem conter um ou mais antígenos de agentes infecciosos obtidos por tecnologia do DNA recombinante em associação a uma determinada quantidade de xantana em um veículo excipiente farmacêuticamente aceitável. As composições podem, opcionalmente, conter outros adjuvantes secundários convencionais e/ou veículos estabilizantes, corretivos edulcorantes e/ou corantes, conservantes e outros aditivos farmacêuticamente aceitáveis que se fizeram necessários. Adicionalmente a divulgação descreve uma vacina de subunidade recombinante contendo o antígeno LigAni de *Leptospira* associado a xantana como adjuvante que protege os animais da infecção após desafio letal com cepa virulenta de *L. interrogans* e vacinas contendo xantana associada aos antígenos Np43 de *Neospora caninum*, SeM de *Streptococcus equi* subesp. *equi* e rgD de *Herpesvirus bovino* tipo 5 que promovem um incremento na resposta imune humoral gerada contra o patógeno em questão nos modelos animais avaliados.

Figural.





República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior
e Serviços
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) BR 102014028009-0 A2

(22) Data do Depósito: 10/11/2014

(43) Data da Publicação: 31/05/2016



(54) Título: COMPOSIÇÕES FILMOGÊNICAS PARA BIOADESIVOS ANESTÉSICOS TÓPICOS (BATS) PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE PRINCÍPIOS ATIVOS E BIOADESIVOS ANESTÉSICOS TÓPICOS

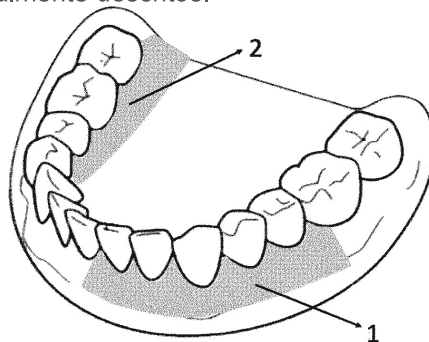
(51) Int. Cl.: A61K 9/70; A61K 31/167; A61K 31/138; A61K 31/136; A61K 31/381; (...)

(73) Titular(es): UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

(72) Inventor(es): EVANDRO PIVA, WELLINGTON LUIZ DE OLIVEIRA DA ROSA, ADRIANA FERNANDES DA SILVA, ANGELITA DA SILVEIRA MOREIRA, CLAIRE TONDO VENDRUSCOLO, FRANCISCO AUGUSTO BURKERT DEL PINO

(74) Procurador(es): GLENIO DO COUTO PINTO JUNIOR

(57) Resumo: COMPOSIÇÕES FILMOGÊNICAS PARA BIOADESIVOS ANESTÉSICOS TÓPICOS (BATs) PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE PRINCÍPIOS ATIVOS E BIOADESIVOS ANESTÉSICOS TÓPICOS. São descritas composições filmogênicas para bioadesivos anestésicos tópicos (BATs) compreendendo a) uma matriz biopolimérica de xantana selecionada dentre as espécies e patovares de *Xanthomonas*, incluindo *Xanthomonas campestris* patovares *campestris* e *manihotis*, e *Xanthomonas arborescens* patovar *pruni*, produtora da xantana *pruni*, a matriz sendo constituída de variedades puras ou combinadas de xantanas em qualquer proporção, dita matriz compreendendo entre 1 % e 95% em peso do peso total da composição, e aditivos ou excipientes; b) pelo menos um anestésico, em proporção entre 0,1% e 50% em peso do peso total da composição. Os bioadesivos anestésicos tópicos (BATs) são igualmente descritos.





República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior
e Serviços
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) BR 102016015837-0 A2

(22) Data do Depósito: 07/07/2016

(43) Data da Publicação: 23/01/2018



(54) Título: PROCESSOS SIMPLIFICADOS DE RECUPERAÇÃO DE PHAS VIA EXTRAÇÃO QUÍMICA OU FÍSICA COMPLEMENTADOS POR SEPARAÇÃO QUÍMICA POR DIFERENÇA DE POLARIDADE OU TRADICIONAL

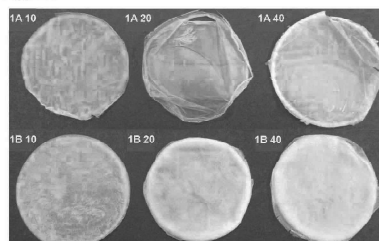
(51) Int. Cl.: C12P 7/62

(73) Titular(es): UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

(72) Inventor(es): ANGELITA DA SILVEIRA MOREIRA; CLAIRE TONDO VENDRUSCOLO; KARINE LASTE MACAGNAN; AMANDA AVILA RODRIGUES; MARIANE IGANSI ALVES; LÍGIA FURLAN; ANDRÉA BITTENCOURT MOURA BACCARIN; ANE GERBER CROCHEMORE; PATRÍCIA DIAZ DE OLIVEIRA

(57) Resumo: São descritos processos simplificados de extração e recuperação de bioplásticos polihidroxialcanoatos (PHAs), mais especificamente extração química e física de poli-3hidroxi-butaratos [P(3HB)]. Simplificação do processo e redução de custo nessas etapas resultam em redução do preço final desses bioplásticos biodegradáveis, estimulando sua produção e comercialização. A presente invenção trata-se de simplificação/aprimoramento do processo clássico de recuperação por extração química de PHAs com solventes clorados, principalmente clorofórmio, e desenvolvimento de novo processo para extração física e recuperação de PHAs. As inovações da tecnologia proposta em relação à metodologia clássica de extração e recuperação com solventes clorados são: a) a supressão da etapa de lavagem inicial do concentrado celular; b) redução do tempo de aquecimento na etapa de extração; c) substituição da etapa de filtração da solução extrativa por separação líquido-líquido, por diferença de polaridade, para separação dos resíduos celulares da solução extrativa. As inovações da tecnologia proposta para extração física é a combinação de aquecimento prévio e com (...)

FIGURA 5





República Federativa do Brasil
Ministério da Economia
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) BR 102017017734-3 A2



(22) Data do Depósito: 18/08/2017

(43) Data da Publicação Nacional: 26/03/2019

(54) **Título:** MODELAGEM DOS PARÂMETROS REOLÓGICOS E TÉRMICOS DA XANTANA PRUNI DESACETILADA POR APLICAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES QUÍMICAS DE RETICULAÇÃO E TROCA IÔNICA EM DIFERENTES COMBINAÇÕES

(51) **Int. Cl.:** C12P 19/06; C12R 1/64; C08B 37/00.

(71) **Depositante(es):** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

(72) **Inventor(es):** ANGELITA DA SILVEIRA MOREIRA; PAULA MICHELE ABENTROTH KLAIC; CLAIRE TONDO VENDRUSCOLO; LÍGIA FURLAN; PATRÍCIA DIAZ DE OLIVEIRA.

(57) **Resumo:** São descritas as modificações químicas de desacetilação por autodesacetilação e desacetilação termoquímica em xantana, como tratamento prévio à reticulação e troca iônica, e ainda as diferentes combinações destas modificações químicas: desacetilação e reticulação; desacetilação e troca iônica; desacetilação, reticulação e troca iônica; para modelagem dos parâmetros reológicos, viscosidade e viscoelasticidade, e térmicos, ponto de fusão e resistência térmica, de xantana pruni, produzida pela bactéria *Xanthomonas arboricola* pv pruni; sendo, alternativamente, feito o uso de outras xantanas, produzidas por qualquer espécie ou patovar de *Xanthomonas campestris*, puras ou combinadas com xantana pruni, em qualquer proporção.

